

## 6 poemas de **Rodrigo M Leite**

### **centro norte**

num puta boteco pros rumos do verdão  
o tempo está parado num relógio sem pilhas  
e a vida ferrugem do balcão está no fim  
aos poucos sendo vencida

os velhos não se olham mais nos olhos e  
na parede mulheres desbotadas com garrafas de catuaba guaracy  
fazem as moças de sexo ágil lá de fora  
perderem o sentido

a alma do bar acesa numa lata de sardinha com querosene  
e o coração dos homens lá dentro vai sem muita pressa

o corpo balança  
o desejo  
acompanha

quando eu te quiser  
eu decido:

sim  
ou  
não

o desejo na minha mão

## **a fadiga dos dias**

por um instante  
resisto na retina da pobre velha  
sentada na calçada com suas irmãs

o meu rosto: único  
assim como o teu o de milton o de adriana  
é só mais um que colore o olhar vacilante da velha  
no dia-a-dia dos ossos

amanhã  
o dia será chuvoso  
e poucos irão ao seu enterro

## **previsão do tempo**

o morto esboçado no chão com sua moto  
não é lembrado no mercado central  
onde cresceu e há anos não aparece  
o recém nascido evangelina rosa grita primavera rouca  
coro que anoitece os olhos do pai  
pétalas de aço enferrujado rasgam o asfalto  
frei serafim em meio do dia da  
quentura dos infernos  
os ônibus tiram fino das garotas do cpi todas iguais  
a cidade respira pulmões encardidos  
e o som vibrante de linhas com cerol nos postes do mafuá  
trilha o cotidiano de almas estendidas em varais

## **chiquinho garra**

duma revolução de pirulitos enfim acontecida  
chiquinho desceu às margens do rio  
catou umas garrafas  
colocou-as num saco  
                  numa caixa de fogão vazia  
deu uma passadinha no boca da noite  
e perdeu-se dentro da noite fria

(a imprensa no dia seguinte não noticiou o acontecido)

urubus nos postes do parque piauí  
esperam miúdos de frango jogados na mesma rua  
onde assis caminha com o brasil no peito  
na cabeça na caneta rumo ao mercado

uma carroça de massará  
range ferro com ferro  
a ferrugem a madeira o capim  
o chicote nas costas do animal

                  o bater de assas da liberdade  
                  a carniça

o motoqueiro do gás

o silêncio de assis:

na manhã  
todos os ruídos são despertos

---

**Rodrigo M Leite** nasceu em Teresina, tem 22 anos e é editor do blog:  
[www.amusaesquecida.com](http://www.amusaesquecida.com) (pierrot\_rml@hotmail.com).